

PENSAMENTO CRÍTICO E CONSCIENTIZAÇÃO

Orandes Carlos da Rocha Júnior¹
(entrevistado)

Tiago Mendes de Oliveira² e
Gilson Luiz Rodrigues Souza³
(entrevistadores)

1) Fale um pouco sobre você e sobre sua formação.

Graduado em História pela Unesp de Franca/SP, com Bacharelado e Licenciatura; tenho especialização em Gestão Educacional pela antiga Faculdade SEB COC, Mestre em Educação: Currículo pela PUC/SP e Doutorando em Educação pela Uniube.

2) Qual a contribuição das Humanidades (História, Filosofia, Sociologia, Literatura, Artes, Línguas, Cultura, Ética, Cidadania, Direitos Humanos...) para a sua profissão?

A contribuição das Ciências Humanas, de um modo geral, e em especial as supracitadas, refere-se ao desenvolvimento do pensamento crítico e à conscientização do papel do professor. E no caso mais específicos das Ciências Humanas voltadas às Artes, contribuem para o desenvolvimento de uma maior sensibilidade, fundamental na interpretação da realidade sob olhar artístico.

3) Você acredita que estas áreas são importantes para todas as profissões? E para a formação integral do ser humano?

Acredito piamente.

Não há profissão que não seja transformada pelo contato com as Ciências Humanas, pois elas lidam diretamente com o desenvolvimento do pensamento crítico, como falei na outra resposta.

Médico, Engenheiro, Físico Nuclear, qualquer profissional pode ser um mero “fazedor” de suas funções, ou profissional mais completo, que vai lidar com questões para além da tecnocracia do seu diploma, refletindo sobre sua importância dentro da sociedade e ajudando a transformá-la.

4) Por que estas áreas frequentemente sofrem com redução de investimentos, cargas horárias, disciplinas... na educação básica e superior? Elas representam algum risco?

Não vou simplesmente cair no chavão de que as Ciências Humanas são perigosas porque incentivam o pensamento crítico e por isso são coibidas por Governantes que têm medo de que o povo comece a pensar etc.

Na Educação Básica, esse discurso pode ser tomado como verdadeiro quando das reformas promovidas na grade curricular nos anos 1970, quando o viés Positivista

predominava na educação brasileira e houve um predomínio das disciplinas de ciências exatas em detrimento das de ciências humanas.

No ensino superior, entendo que os cortes se referem à baixa procura que cursos de Ciências Humanas têm sofrido, sobretudo de Licenciaturas, cujo abandono da carreira docente tem como primeiro reflexo, o fechamento destes cursos em faculdades Brasil afora.

Quanto ao “risco” que essas disciplinas e cursos apresentam, se entendi bem a pergunta, não saberia dizer até que ponto tais disciplinas influenciam no pensamento coletivo. Acredito que há uma influência maior quando existe uma pré-disposição do aluno em utilizar-se da disciplina, seja ela na faculdade ou na educação básica, como forma de embasar suas opiniões e conscientizar-se sobre política, economia, arte etc.

Mas quantos alunos se utilizam do ensino escolar para se formar intelectualmente? Vejo muitos alunos mais suscetíveis a se deixar influenciar por *youtubers*, chamados agora de *digital influencers*, que pelos professores em sala de aula.

5) Quais autor@s e livros você recomendaria aos noss@s leitor@s?

Pergunta complicada face à complexidade do tema.

Mas eu sugeriria aos leitores que estejam iniciando no caminho do descobrimento das Ciências Humanas, os títulos da Coleção Primeiros Passos, da Editora Brasiliense, que contempla a introdução de diversos temas referentes às Ciências Humanas: “O que é Cidadania”, “O que é ética”, “O que é História”, “O que é Filosofia”, e assim por diante.

¹ Doutorando em Educação pela Universidade de Uberaba e mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/3751732277713946>.

² Mestre em Desenvolvimento Regional pela Universidade do Estado de Minas Gerais e graduado em Pedagogia pelo CESP. Técnico da Diretoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Viçosa *Campus* Rio Paranaíba e editor de periódicos científicos no CESP. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/1429155121636329>.

³ Doutorando em Educação, com bolsa CAPES, e licenciado em Pedagogia pela Universidade de Uberaba, mestre em Turismo e Meio Ambiente pelo Centro Universitário UNA e licenciado em História pelo Centro Universitário Newton Paiva. Professor e coordenador no CESP. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/8435741689596078>.